

COMO COMUNICAR A ECOLOGIA (LAUDATO SI')?

Por Maciej Makuła SDB

Introdução

Como comunicar o tema da ecologia? Há apenas dez anos, esta questão não parecia tão relevante; e o motivo é simples: o tema da ecologia não ocupava as primeiras páginas dos jornais, não estava no topo das buscas na internet e não estava tão presente nos ensinamentos da Igreja. A situação só mudou após a publicação da Encíclica «Laudato Si'», com que o Papa Francisco reacendeu a preocupação com toda a Criação e com o Meio Ambiente. Ele menciona no documento a crise global e propõe um diálogo e ações concretas tanto na Igreja quanto na política internacional.

O processo de comunicação madura é fundamental na questão acima. O profissionalismo na educação e uma informação ambiental responsável são capazes de compensar o indiferentismo nas questões que se referem a cada pessoa no mundo. “Infelizmente, existe uma indiferença generalizada em relação a estas tragédias, que ainda ocorrem em muitas partes do mundo. A falta de reações diante dos dramas vividos por nossos irmãos e irmãs é sinal da perda do sentido de responsabilidade por nossos semelhantes, sobre o qual se funda toda a sociedade civil”.¹ Uma resposta concreta à passividade generalizada é comunicar a ecologia de maneira responsável, de acordo com os ensinamentos da Igreja.

Esta nova tarefa e este novo desafio demandam trabalho árduo e iniciativas inovadoras por parte dos responsáveis pela comunicação na Igreja. Ao mesmo tempo, uma abordagem crítica, ao mundo digital e ao caos informativo, garante que o poder da tecnologia possa se tornar um impulso para um maior desenvolvimento humano.² Desta forma, formas ousadas e criativas de comunicação em uma era da informação transformada se tornarão uma voz poderosa que toca as questões ambientais e levando à conversão ecológica.

Conversão ecológica

A expressão *conversão ecológica* foi usada pela primeira vez na Igreja por João Paulo II, em 2001, durante a Audiência Geral. “Por isso, é preciso estimular e apoiar a ‘conversão ecológica’, que nestes últimos decênios tornou a humanidade mais sensível aos confrontos da catástrofe para a qual estava caminhando. O homem não é mais “ministro” do Criador. Mas, como déspota autônomo, compreende que finalmente precisa parar diante do abismo”.³ Estas palavras se tornaram germe de uma discussão profunda e frutífera empreendida na direção de uma preocupação universal com o meio ambiente.

Após vários anos, Francisco volta a chamar a humanidade para a conversão ecológica como resposta à crise global. “Além disso a conversão ecológica, fazendo crescer as peculiares capacidades que Deus deu a cada credente, leva-o a desenvolver a sua criatividade e entusiasmo para resolver os dramas do mundo, oferecendo-se a Deus “como sacrifício vivo, santo e agradável”.⁴ Em outro momento, ele chama a atenção para o envolvimento de toda a comunidade humana num processo de conversão ecológica, cujo fruto maduro será uma mudança duradoura.⁵

¹ Francesco, *Laudato si'*, nr 25.

² *Ibid*, nr 47, 102.

³ Giovanni Paolo II, *Udiencia generale*, 17 gennaio 2001, https://www.vatican.va/content/john-paul-ii/it/audiences/2001/documents/hf_jp-ii_aud_20010117.html.

⁴ Francesco, *Laudato si'*, nr 220.

⁵ *Ibid*, nr 219.

Uma iniciativa interessante neste sentido é a «*Plataforma de Ação 'Laudato Si'*», criada no Vaticano por iniciativa do Dicastério Vaticano para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral e inspirada na encíclica de 2015, do Papa Francisco, sobre a ecologia. Os criadores do projeto visam realizar e promover ações concretas de proteção ao meio ambiente. Em consonância com a «*Laudato Si'*», eles destacam a necessidade de uma conversão ecológica na busca de soluções reais e duradouras para a crise ecológica. A plataforma representa um espaço para encontrar respostas e oferece subsídio pronto para uso em vários idiomas, elaborado com a ajuda de especialistas e parceiros do mundo inteiro.⁶

O «*Movimento Laudato Si'*», por outro lado, define a conversão ecológica como uma profunda transformação das mentes e dos corações, que levará a um maior amor por Deus, pelos outros e pela Criação. Neste processo, cada pessoa pode dar uma contribuição positiva para a crise ecológica.⁷ No material promocional, os autores explicam *como e por que* fazer a conversão ecológica, que envolve quatro etapas: reconhecer que prejudicamos a criação; arrepender-se e voltar ao Criador; comprometer-se a mudar e tornar-se guardião da Criação; converter-se comunitariamente.

Outra iniciativa interessante que diz respeito à conversão ecológica é o livro «*Os dez mandamentos verdes da Laudato Si'*». Na obra, o autor, Joshtrom Isaac Kureethadam, apresenta dez mandamentos relacionados a uma nova abordagem do meio ambiente: Cuidar da nossa casa comum em perigo; Ouvir o clamor dos pobres; Redescobrir uma visão teológica do mundo natural; Reconhecer que a destruição da criação é um pecado ecológico; Reconhecer as raízes humanas da crise da nossa Casa comum; Desenvolver a ecologia integral; Aprender uma nova forma de viver em nossa Casa comum; Educar para a cidadania ecológica; Praticar a espiritualidade ecológica; Cultivar virtudes ecológicas.⁸

A professora Zdzisława Piątek, por sua vez, define a conversão ecológica como um avanço ético-econômico, ou seja, uma mudança radical na abordagem do homem à natureza, tão diferente da apoteose das teses isoladas do antropocentrismo arrogante.⁹ Da mesma forma, o ensinamento da Igreja menciona, cada vez mais, a conversão ecológica, levando em conta o recorrente comportamento egocêntrico do ser humano. Francisco, em discurso, enfatizou que isso apenas será possível se o homem vier a reconhecer as raízes humanas da crise ecológica, responder com arrependimento de coração e se comprometer na promoção da solidariedade e no respeito pelo meio ambiente.¹⁰

Comunicar a ecologia

Em matéria de ecologia, a conversão ecológica se torna um forte estímulo para uma comunicação responsável e profissional na Igreja. O conteúdo da *Laudato Si'* (LS) lança as bases neste sentido e orienta a ação concreta. A encíclica não pretende introduzir uma nova doutrina sobre ecologia, mas seu conteúdo certamente gera uma abertura para que a Igreja possa superar a indiferença e o debate na esfera pública.¹¹ “É preciso restaurar a consciência de que somos

⁶ Laudato si' Action Platform, <https://laudatosiactionplatform.org>.

⁷ Jonathon Braden, What is an ecological conversion? <https://laudatosimovement.org/news/what-is-an-ecological-conversion-en-news/>.

⁸ Joshtrom Isaac Kureethadam, Los Diez Mandamientos Verdes de la Laudato si', Editorial CCS 2022.

⁹ Zdzisława Piątek, Ekologiczne nawrócenie. Radykalna zmiana stosunku człowieka do przyrody, <https://wszystkoconajwazniejsze.pl/prof-zdzislawa-piatek-ekologiczne-nawrocenie/>.

¹⁰ Vatican News, Il Papa ai buddisti, <https://www.vaticannews.va/it/papa/news/2023-01/papa-delegazione-cambogia-monaci-buddisti-conversione-ecologica.html>.

¹¹ Maria-José Pou-Amérigo (2018) Framing 'Green Pope' Francis: newspaper coverage of Encyclical Laudato si' in the United States and the United Kingdom, *Church, Communication and Culture*, 3:2, 139.

uma única Família Humana. Não há fronteiras nem barreiras, políticas ou sociais, que nos levem a isolar e, por este mesmo motivo, também não há espaço para a globalização da indiferença".¹² A comunicação ecológica eficaz requer um esforço constante e prolongado, apela aos valores universais para superar estereótipos, explica os fatos de forma clara e concisa, bem como defende soluções adequadas ao cidadão.¹³ "Infelizmente, muitos esforços na busca de soluções concretas para a crise ambiental acabam, com frequência, frustrados não só pela recusa dos poderosos mas também pelo desinteresse dos outros".¹⁴

No mundo do século XXI, as mudanças em vários níveis no campo da tecnologia e da comunicação ocorrem em ritmo vertiginoso. A comunicação ecológica também faz parte desta evolução. Envolve interações formais e informais com o público, a criação de mensagens que tocam a esfera científica e emocional, e a partilha de conhecimentos, experiências, projetos e processos. Muitas questões ambientais demandam a compreensão e o apoio da opinião pública para que possa ocorrer mudança de comportamentos e hábitos. "Neste contexto, juntamente com a importância dos pequenos gestos diários, o amor social impele-nos a pensar em grandes estratégias que detenham eficazmente a degradação ambiental e incentivem uma cultura do cuidado que permeie toda a sociedade".¹⁵

Um exemplo interessante do pensamento estratégico sobre ecologia é o curso de formação avançada *Ecologia Integral*, organizado pela Faculdade de Teologia, Direito Canônico e Filosofia da Pontifícia Universidade Antonianum. O curso inclui uma seção sobre *Ecologia e Comunicação*, ministrada pelo Professor Martín Carbajo Núñez¹⁶, que trata da ecologia e da comunicação social de forma interdisciplinar em suas publicações e oferece uma série de postulados de natureza teórica e prática.¹⁷ Em vista da crescente demanda por melhores práticas no setor, apresentaremos a seguir um exemplo inspirador de comunicação verde na prática.

Estudo de caso – Caritas Polônia – Laudato si'¹⁸

O próximo capítulo apresenta um *estudo de caso da Caritas Poland Laudato Si'*, que criou uma campanha midiática profissional e exemplar sobre comunicação ambiental na Polônia. O capítulo foi preparado graças a Dominika Chylewska, polonesa, responsável de comunicação da *Caritas Laudato Si'*, que gentilmente criou e forneceu os importantes subsídios. Por tal colaboração e contribuição agradecemos profundamente.

Estabelecer um objetivo de comunicação claro e um grupo-alvo

As atividades de mídia do projeto *Caritas Polonia Laudato Si'* começaram em 2020, com o objetivo de encontrar um objetivo claro e definir um grupo-alvo. Os autores estabeleceram o objetivo da seguinte forma: *Sensibilizar a opinião pública polonesa e formar atitudes ecológicas, traduzindo os princípios da ecologia integral da encíclica Laudato Si' em uma dimensão prática na vida da Igreja e das comunidades locais*. Os criadores do projeto dividiram o público-alvo em três grupos precisos, visando adaptar, a cada um deles, a linguagem e as ações adequadas, elementos-chave em uma atividade de comunicação eficaz. Tais grupos são: jovens interessados, colaboradores e amigos da Cáritas e educadores de crianças e jovens.

¹² Francesco, Laudato si', nr 52.

¹³ Catholic Ecology, Researchers: We can all communicate climate change more effectively, <https://catholicecology.net/blog/researchers-we-can-all-communicate-climate-change-more-effectively>.

¹⁴ Francesco, Laudato si', nr 14.

¹⁵ Ibid, nr 231.

¹⁶ Pontificia Università Antonianum, <https://www.antoniano.org/carbajo/culturaleView.php?lg=it&id=577>.

¹⁷ Martín Carbajo Núñez, Everything is connected. Integral ecology and communication in the Digital Age, TAU Publishing, Phoenix (AZ) 2021; Martín Carbajo Núñez, Conversione ecologica e Chiesa pluriforme alla luce del Sinodo sull'Amazzonia, *Studia Moralia* 58/1 (2020) 41-63.

¹⁸ Caritas Laudato si', <https://laudatosi.caritas.pl>.

Os “jovens interessados” possuem as seguintes características: estudam ou trabalham, estão na faixa dos 20 aos 35 anos de idade, seguem os influenciadores, usam o Instagram e o YouTube e consideram importante o bem comum e as tradições. Usam basicamente apenas o celular para se comunicar, dinheiro não é a coisa mais importante para eles, procuram viver com responsabilidade e consideram a ecologia importante na teoria, embora nem sempre saibam como colocar em prática seus princípios.

O grupo "colaboradores e amigos da Cáritas", por sua vez, apresenta as seguintes particularidades: conhece o ambiente da Caritas, pertence a diferentes faixas etárias, faz frequentemente parte de um grupo de voluntários e sente-se próximo à missão da organização. Todavia, o tema da ecologia é novidade para este grupo, cujos componentes participam dos eventos diocesanos, das mailing lists, dos eventos da Cáritas e dos programas e projetos já existentes.

Já o grupo “educadores de crianças e jovens” é composto por pessoas com as seguintes propriedades: educam crianças e jovens, seus componentes possuem entre 30 e 49 anos de idade, procuram formas interessantes de alcançar os jovens, são ativistas sociais dinâmicos, comunicam-se por meio de celular e computador, consideram os ensinamentos da Igreja como uma autoridade e visam transmitir bons valores. Este grupo é formado por padres, professores, líderes de grupo, freiras e voluntários.

As atividades promocionais e midiáticas do projeto concentraram-se principalmente numa campanha promocional para mudar a consciência do que é ecologia e provocar mudanças de hábitos. A campanha promocional foi veiculada nos meios de comunicação tradicionais, nas redes sociais e no site. Além disso, os criadores realizaram uma série de projetos locais e oficinas educativas na embaixada *Cáritas Laudato Si'*.

Criação de uma identidade visual

Os especialistas em comunicação elaboraram a identidade visual do projeto com base em uma linguagem iconográfica, incluindo a renovação a paleta de cores do logotipo, o desenvolvimento de novas fontes e a criação de recursos visuais¹⁹, além de subsídios multimídia e promocionais. O projeto contou com a ajuda de profissionais especializados em projetos cristãos.²⁰ Os gadgets e os materiais promocionais foram produzidos no espírito da *Laudato Si'* (por exemplo, a Encíclica impressa em papel ecológico, ou o cuidado com a embalagem do shampoo²¹). Também foi elaborado um manual de instruções sobre como montar um laboratório ecológico com o auxílio de uma unidade móvel.²²

A linguagem da comunicação

Na Polônia, a encíclica *Laudato si'* foi recebida de duas maneiras: por um lado, com grande entusiasmo graças à forte voz de Francisco; por outro, com uma incompreensão do conteúdo e questionamentos sobre os motivos pelos quais a Igreja se preocupa fundamentalmente com o tema da ecologia. O assunto deu origem a muitos estereótipos e mal-entendidos. Portanto, a equipe e os colaboradores da *Cáritas Polônia Laudato Si'* organizaram uma série de reuniões e atividades de mídia para explicar os princípios da ecologia integral ao público. Os criadores elaboraram projetos e mensagens concretas para explicar que a ecologia não é uma ideologia, mas uma atitude enraizada na doutrina social católica e na cultura e tradição polonesas, que

¹⁹ https://www.youtube.com/watch?v=eHk-_oN_-T0&list=PL3JUEJqMZiWAN-WQshMYRksMabSAyMcBy

²⁰ Dayenu, <https://dayenu.pl/>.

²¹ Encyklika Laudato si', <https://laudatosi.caritas.pl/encyklika-laudatosi/>, Szampon, <https://laudatosi.caritas.pl/?s=szampon>.

²² <https://laudatosi.caritas.pl/ambasada-mobilna/>.

também nos foi transmitida pelas gerações mais velhas²³. Graças às atividades desenvolvidas, a linguagem da comunicação foi adaptada ao público e ao contexto cultural local.

Plano de comunicação

O principal público-alvo de “jovens interessados” acabou por definir um claro direcionamento para as atividades de comunicação: uma forte presença nas redes sociais (Facebook e Instagram²⁴). Também foi estabelecido um calendário de anúncios, encartes e ações, muitas delas fazendo referência a ocorrências litúrgicas ou eventos atuais.²⁵ O plano de comunicação levou em conta eventos especiais que ocorrem durante o ano, como por exemplo: a Semana da Laudato Si',²⁶ o projeto Tempo da Criação,²⁷ o Dia Mundial da Terra, bem como o contato regular com os meios de comunicação (press kit para jornalistas, enriquecidos com textos, gráficos, áudio e vídeo), a expansão do banco de dados com os contatos da mídia, o aprofundamento do relacionamento com jornalistas, comerciais de televisão e presença constante na Internet. Uma das campanhas de mídia social mais eficazes foi a criação de um calendário do advento que incluía tarefas relacionadas ao meio ambiente²⁸.

A *Caritas Polonia Laudato Si'* preparou uma comunicação midiática profissional sobre ecologia. Os autores partiram de um orçamento ideal e com os profissionais adequados, identificando os públicos-alvo e fazendo uma análise aprofundada, durante a qual estabeleceram os objetivos de comunicação e marketing, analisaram os canais de comunicação nos media tradicionais e sociais, criaram uma identidade visual, um o plano de comunicação, valorizaram a relação com os jornalistas, as redações, os gestores de redes sociais e influenciadores, preparando instrumentos de medição úteis e garantindo a precisão da linguagem da mensagem.

Conclusão

Nos últimos anos, a consciência da ecologia integral aumentou expressivamente na Igreja e na sociedade. No entanto, é necessário tempo para implementar os processos corretos e há um aumento do envolvimento cívico. Ainda existem muitas barreiras de comunicação no campo da ecologia e das mudanças climáticas. A linguagem da comunicação ainda é pouco clara, o tom narrativo inadequado e a resistência emocional, a pouca compreensão dos ensinamentos da Igreja, a escassa divulgação do conteúdo dos documentos da Igreja ou a escassa busca por consultoria especializada criam barreiras de comunicação e levam à falta de conhecimento sobre os riscos ecológicos.²⁹

João Paulo II compreendeu a necessidade de uma discussão mais profunda sobre ecologia. Bento XVI, às vezes chamado de “Papa Verde”, por suas referências à ecologia, também apoiou a proteção do meio ambiente de maneira prática (por meio da instalação de painéis solares na Sala Paulo VI).³⁰ Francisco, por sua vez, tornou-se um promotor da conversão ecológica e da priorização da ecologia integral e de sua dimensão prática, como exemplificado pela decisão de

²³ <https://laudatosi.caritas.pl/o-nas/>; <https://laudatosi.caritas.pl/aktualnosci/czy-twoja-babcia-tez-byla-eko/>.

²⁴ <https://www.facebook.com/CaritasLaudatoSi>; <https://www.instagram.com/si.laudato/>.

²⁵ <https://laudatosi.caritas.pl/aktualnosci/sposob-na-ekoswieta/>.

²⁶ Tydzień Laudato si', <https://laudatosi.caritas.pl/?s=tydzień+laudato+si>.

²⁷ Czas dla stworzenia, <https://laudatosi.caritas.pl/?s=czas+dla+stworzenia>.

²⁸ <https://laudatosi.caritas.pl/aktualnosci/pobierz-eko-kalendarz-adwentowy/>.

²⁹ Don Bosco Green Alliance, Training programme for children and youth on climate action, <https://www.donbosco.org/resources>; Troska o stworzenie próbą naszej wiary, <https://kongreskk.pl/wp-content/uploads/2022/01/Troska-o-Stworzenie-proba-naszej-wiary.pdf>, p. 58.

³⁰ Maria-José Pou-Amérigo (2018) Framing ‘Green Pope’ Francis: newspaper coverage of Encyclical Laudato Si’ in the United States and the United Kingdom, *Church, Communication and Culture*, 3:2, 139.

converter a residência de verão papal de Castel Gandolfo em centro ecológico, denominado Borgo Laudato Si'.³¹

Criar subsídios de mídia relacionados à Igreja que tenham como tema a ecologia, é um desafio interessante e relativamente novo. A comunicação ambiental responsável é frequentemente precedida pelo que chamamos de conversão ecológica. Em muitos países do mundo, podemos observar exemplos interessantes e... intrigantes de comunicação da ecologia de acordo com os ensinamentos da Igreja. Durante a oração do Ângelus do dia 21 de maio de 2023, Francisco fez, mais uma vez, um convite à colaboração, acrescentando que há uma grande necessidade de combinar conhecimento e criatividade no setor da ecologia³². Este processo se relaciona com a assimilação do conceito do dever de defender o bem comum na sociedade, fator intimamente relacionado com a ecologia integral.³³

Bibliografia

Francesco, Laudato si'. Sulla cura della casa comune, Vaticano 2015.

Giovanni Paolo II, Udiencia generale, 17 gennaio 2001, https://www.vatican.va/content/john-paul-ii/it/audiences/2001/documents/hf_jp-ii_aud_20010117.html.

Caritas Laudato si', <https://laudatosi.caritas.pl>.

Catholic Ecology, Researchers: We can all communicate climate change more effectively, <https://catholicecology.net/blog/researchers-we-can-all-communicate-climate-change-more-effectively>.

Conradie Ernst M., Christianity and Ecological Theology, Sun Press 2006.

Conradie Ernst M., The Church and the environment: seven stations towards the sanctification of the whole earth, Scriptura 107 (2011), pp. 156-170.

Dayenu, <https://dayenu.pl/>.

Don Bosco Green Alliance, Training programme for children and youth on climate action, <https://www.donboscoogreen.org/resources>.

Jonathon Braden, What is an ecological conversion?, <https://laudatosimovement.org/news/what-is-an-ecological-conversion-en-news/>.

Kureethadam Joshtrom Isaac, Los Diez Mandamientos Verdes de la Laudato si', Editorial CCS 2022.

L'Astorina Alba et al. (2018). What is at stake for scientists when communicating ecology? Insight from the informal communication initiative "Cammini LTER". Visions for Sustainability, 10: 00-00.

³¹ Zenit News, Papa convierte Castel Gandolfo en Borgo Laudato si': un espacio para formación en ecología integral, <https://es.zenit.org/2023/02/06/papa-convierte-castelgandolfo-en-borgo-laudato-si-un-espacio-para-formacion-en-ecologia-integral/>.

³² Vatican News, Pope Francis: Let us not get used to conflict and violence, <https://www.vaticannews.va/en/pope/news/2023-05/pope-francis-let-us-not-get-used-to-conflict-and-violence.html>.

³³ Francesco, Laudato si', nr 156-157.

Laudato si' Action Platform, <https://laudatosiactionplatform.org>.

Nisbet Matthew C. (2009): Communicating Climate Change: Why Frames Matter for Public Engagement, *Environment: Science and Policy for Sustainable Development*, 51:2, 12-23.

Núñez Martín Carbajo, Conversione ecologica e Chiesa pluriforme alla luce del Sinodo sull'Amazzonia, *Studia Moralia* 58/1 (2020) 41-63.

Núñez Martín Carbajo, Everything is connected. Integral ecology and communication in the Digital Age, TAU Publishing, Phoenix (AZ) 2021.

Piątek Zdzisława, Ekologiczne nawrócenie. Radykalna zmiana stosunku człowieka do przyrody, <https://wszystkoconajwazniejsze.pl/prof-zdzislawa-piatek-ekologiczne-nawrocenie/>.

Pontificia Università Antonianum,
<https://www.antoniano.org/carbajo/culturaleView.php?lg=it&id=577>.

Pou-Amérigo Maria-José (2018) Framing 'Green Pope' Francis: newspaper coverage of Encyclical Laudato Si' in the United States and the United Kingdom, *Church, Communication and Culture*, 3:2, 136-151.

Troska o stworzenie próbą naszej wiary, Raport przygotowany przez Zespół Troska o Stworzenie w ramach prac Kongresu Katoliczek i Katolików, <https://kongreskk.pl/wp-content/uploads/2022/01/Troska-o-Stworzenie-proba-naszej-wiary.pdf>.

United Nations, Transforming our world. The 2030 Agenda for Sustainable Development, <https://sdgs.un.org/2030agenda>.

Vatican News, Il Papa ai buddisti: insieme per curare le ferite del mondo e le ideologie lesive del cerato, <https://www.vaticannews.va/it/papa/news/2023-01/papa-delegazione-cambogia-monaci-buddisti-conversione-ecologica.html>.

Vatican News, Pope Francis: Let us not get used to conflict and violence, <https://www.vaticannews.va/en/pope/news/2023-05/pope-francis-let-us-not-get-used-to-conflict-and-violence.html>.

Wilkins Dominic, "Building an Ecological Church: Laudato Si', Climate Change, and Clergy in the Roman Catholic Diocese of Syracuse" (2019). Theses - ALL. 303.

Zenit News, Papa convierte Castel Gandolfo en Borgo Laudato si': un espacio para formación en ecología integral, <https://es.zenit.org/2023/02/06/papa-convierte-castelgandolfo-en-borgo-laudato-si-un-espacio-para-formacion-en-ecologia-integral/>.